

Joca Martins - Motivos de Campo

tom:

Intro: G D7 Am G

Um relincho de potro, um berro de touro e um cantar de galo

O rangir de um arreio, o acôo de um cusco e o tombo de um pealo

Um aboio de tropa, um murmúrio de sanga um tinir de argola

O minuano nas quincha, um rangir de cancela e um arrastar de espora

O minuano nas quincha, um rangir de cancela e um arrastar de espora

Uma tropa estendida, uma pega de potro

Um prosear no galpão

Um ronco de mate, e um rufar de patas

Que hace tambores no couro do chão

Um pontear de guitarra, um floreio de gaita

Um cantar de fronteira

Um gateado de tiro, um chapéu bem tapeado

Um adeus na porteira

Um gateado de tiro, um chapéu bem tapeado

Um adeus na porteira

Esse é o pago que trago é o rio grande antigo

Pois meu verso garante essas coisas que digo

São motivos de campo que carrego comigo

São motivos de campo que carrego comigo

Esse é o pago que trago é o rio grande antigo

Pois meu verso garante essas coisas que digo

São motivos de campo que carrego comigo

São motivos de campo que carrego comigo

Uma tropa estendida, uma pega de potro

Um prosear no galpão

Um ronco de mate, e um rufar de patas

Que hace tambores no couro do chão

Um pontear de guitarra, um floreio de gaita

Um cantar de fronteira

Um gateado de tiro, um chapéu bem tapeado

Um adeus na porteira

Esse é o pago que trago é o rio grande antigo

Pois meu verso garante essas coisas que digo

São motivos de campo que carrego comigo

São motivos de campo que carrego comigo

Acordes

